

A POESIA VOLTOU A SAÍR Á RUA, NA BAIXA DO PORTO

Para quem julgue que as lutas contra a Precariedade começaram ontem, desengane-se porque “já” existem movimentos de Precários auto-organizados que lutam, protestam e apresentam petições e propostas à Assembleia da República, pelo menos desde 2005:

FERVE, Fartos destes Recibos Verdes – www.fartostestesrecibosverdes.blogspot.com

PI, Precários Inflexíveis – www.precariosinflexiveis.org

Intermitentes do espectáculo – www.intermitentes.blogspot.com

MayDay Porto – www.maydayporto.blogspot.com

Malditaarquitectura – www.malditaarquitectura.blogspot.com

Associação dos Bolseiros de Investigação Científica – www.abic-online.org

Graduados Abandonam Portugal – www.mindthisgap.blogspot.com

Um dos primeiros “feitos” das organizações de precários é, desde 2009, participar no 1º de Maio, que é, como se sabe, “A Festa dos Trabalhadores”, a que chamamos MayDay, ou 1º de Maio dos Precários. Participamos este ano, uma vez mais com a legitimidade de sermos trabalhadores, precários e não forçosamente sindicalizados...E desta vez, espero que toda a Poesia que marchou a 12 de Março engrosse o 1º de Maio deste ano, que será assim o segundo 1º de Maio.

A Felicidade é a ausência de medo.

A 12 de Março, quem tinha medo deixou de o ter...

E isto é um sinal para quem quiser ver, quer governantes, quer empresários.

Porque esta Moção de Censura das Ruas – A Verdadeira Moção de Censura - vai continuar, pois a precariedade não acabou a 13 de Março. Porque o governo continua a desgovernar, ora disfarçado de Sócrates, ora disfarçado de Passos Coelho, ora disfarçado de FMI, Ângela Merkel, Pedro Mexia ora tudo ao mesmo tempo...

O carnaval exige disfarces melhores, embora pessoalmente eu agradeça a surpresa que foi o disfarce de carnaval “ Cavaco – sobressaltado – Cívicamente”, que estava muito bem e potenciou o protesto para outro nível, ...embora muitos ainda lhes doa as bastonadas das manifestações da era do Cavaquismo... (segundo Ricardo Araújo Pereira).

Porque a Precariedade veio para ficar, o PSD já se prepara para fazer AINDA PIOR que o PS, tendo para tal, “já” contactado 55 gestores que deram “360 idéias” – algumas geniais – para fazer PIOR do mesmo. Vem na VISÃO: Por exemplo, “ Aumentar a Flexibilidade dos trabalhadores” (como diz?...só pode ser brincadeira! Nós já somos tão flexíveis! Porque é que não pedem pensamento mais flexível para os Gestores das empresas?) / “Reduzir o valor das indemnizações por despedimento” (Como diz? Mas não é isto que já está a ser feito pelo PS?). E uma medida surpresa que prevê qualquer coisa como “O aumento de valores pagos a Políticos...” mas é ver para crer. Por mim, fiquei sem palavras...

Quem, no PSD, ache que este Movimento de Precários de Todas as Idades era “apenas” para Sócrates... As baterias do “Precariado” e do “Desemprecariado” serão apontadas para o próximo Governo PSD / FMI...para além de todos os empresários, pequenos ou grandes, ou Estado, que insistem em aproveitar a benesse dos Falsos Recibos verdes para não pagar a sua quota parte da Segurança social dos trabalhadores.

Negam-nos assim direitos como o Direito á protecção na falta de Trabalho, tão essencial para “desenrascar” enquanto procuramos ansiosamente outro trabalho (precário?) no mercado...em crise.

Quem, por seu lado, quer ser Verdadeiro Independente por opção ou inevitabilidade da profissão também deve ter direito á protecção na falta de trabalho pois também paga Segurança social...ninguém quer subsídios/esmolos. O “subsídio de desemprego” é uma retribuição justa de quem pagou / descontou para tal...Uma coisa básica da “Social Democracia” Sueca, francesa, portuguesa...não é o PSD “Partido Social Democrata”? e o PS “ Socialista”?(risos). Manuel Pina, lapidar, disse nas páginas do JN (quase) tudo o que há a dizer sobre a questão que considero a mais importante - os falsos recibos verdes. Questão que me acompanha 8 anos em 11, do meu percurso “pessoal” profissional: “(...)esse sistema assiste impavidamente á generalizada fraude dos falsos recibos verdes, com a qual o patronato (e o próprio Estado!) fazem impunemente passar contratos de trabalho por contratos de prestação de serviços, sonhando todos os anos milhões á Segurança Social e violando sem consequências as leis do trabalho e direitos dos trabalhadores que o mesmo Estado aprovou! Toda a gente sabe, de facto, que os recibos verdes são falsos, mas ninguém, muito menos a Justiça do trabalho, incomoda os falsificadores .(...)”

Não se pode obrigar alguém a ser "livre", "independente" ou "empreendedor".

A Liberdade é Precária! A Precariedade não Liberta!

Um Contrato de Trabalho é um Contrato de Trabalho. É um compromisso entre duas partes. Num contrato de Trabalho, quer o empresário quer o Trabalhador saem beneficiados e mutuamente protegidos. É uma questão de Civilização. É uma questão de Europa. É uma questão básica.

As empresas não "oferecem" contratos... Os contratos são um compromisso, não uma "oferta".

As empresas Portuguesas em geral - Gabinetes de Arquitectura incluídos – formaram à volta do "contrato", um bicho-papão, uma histeria colectiva, uma repulsa que nenhum Europeu entende (Conheço Franceses, estupefactos com essa invenção extraordinária nossa, o "reçu vert"...envergonho-me pagar segurança social sem ter qualquer direito, porque gabinetes de Arquitectura se negam a "contratar" como empresas "normais"...), como se um contrato, um compromisso fosse uma impossibilidade...

Não é um risco contratar. Porque um contrato protege o despedimento quando é injusto o despedimento e protege o despedidor quando o despedimento é justo. Basta ler a lei.

Portanto, nem a crise, nem a globalização, nem a concorrência feroz justificam a ilegalidade dos Falsos Recibos Verdes.

No limite, "quem não pode, não tem". Essa empresa não pode contratar talvez tenha que se reduzir para uma empresa mais pequena, ou acabar para dar lugar a outras que façam sentido. Não temos todos que ser empresa, empresário ou empreendedor.

Por isso é que o "sistema" convencionou ganhar dinheiro aquele que arca com o risco, para o compensar, patrão, empresário, empreendedor...

Só que ontem saímos à rua porque estamos fartos – eu estou – de o Risco ser constantemente chutado para nós, os de baixo, seja pela globalização, seja pelo Estado, seja pelas Empresas, seja pela crise, seja por quem for...

Sou Realista. Exijo o Fim dos Recibos Verdes. Se os outros países não têm recibos verdes, porque é que nós temos de os ter? UMA COISA SÓ PARECE IMPOSSÍVEL ANTES DE ACONTECER! POR ISSO É QUE NINGUÉM ESTAVA A CONTAR COM A IMPOSSIBILIDADE DE A POESIA VOLTAR A DESCER Á RUA, COMO A 12 DE MARÇO...





O
TRABALHO
NÃO
REMUNERADO
LIBERTA
CAPITAL

SOU REALISTA
EXIJO O FIM DOS
RECIBOS VERDES

